

Módulo 8 Avaliação da Formação e das Aprendizagens

**TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

Ficha de apoio

Técnica	Forma	Instrumentos		
Observação	Directa Indirecta (vídeo)	Ficha/ Grelha de observação Lista de verificação Escala de classificação		
Formulação de perguntas	Avaliação oral	Lista de perguntas		
	Avaliação escrita	Inquéritos		
		Testes	De produção	Questionário Inventário Escala de atitudes (Liker) Sociograma
			De selecção	Produção curta Produção longa
Trabalhos individuais e de grupo	Avaliação prática	Fichas de avaliação	Qualitativa Quantitativa	

## 1. TÉCNICA DA OBSERVAÇÃO

### CARACTERÍSTICAS

#### Aplicação:

Vendo e ouvindo - observar alterações do comportamento do formando.

Pode registar-se na memória, por escrito ou de outra forma

Obtém-se dados em todos os domínios do Saber

#### Regras:

##### A observação como uma técnica e não como improvisado

Observar discretamente, sem perturbar

Criar um ambiente propício à observação, sem inibições, com autenticidade e espontaneidade

#### Vantagens:

Permite captar elementos importantes quando acontecem, sendo reais e fidedignos

#### Inconvenientes:

Exigente e cansativa para o formador, especialmente quando o grupo é grande e a duração da formação é extensa

Requer uma atenção e cuidados constantes

### DOMÍNIOS DE OBSERVAÇÕES

#### Domínio Afetivo

- **Motivação**
- **Interesse**
- **Atenção**
- **Comportamento Social**
- **Participação**
- **Empenhamento**
- **Capacidade crítica e autocrítica**
- **Organização**
- **Outros (específicos)**

#### Domínio Cognitivo

- **Conhecimento**
- **Compreensão**
- **Aplicação**
- **Capacidade de análise**
- **Capacidade de síntese**
- **Capacidade criativa**
- **Capacidade de avaliação**
- **Outros (específicos)**

#### Domínio Psicomotor

- **Capacidade motora**
- **Habilidade Manual**
- **Resistência à fadiga**
- **Outros (específicos)**

### Fichas/ Grelhas de Observação

Registo de factos com interesse para avaliação

Aplicação em sessões teóricas, práticas, visitas de estudo, etc.

Itens: pontualidade; apresentação; atenção; pertinência das questões; comportamento em grupo; etc.

### Grelha de Observação: Exemplo

Competência  Nome	Domínio cognitivo			Domínio afectivo			Domínio Psicomotor		Obs. Sugestões
	Conhecimento	Pertinência de questões	Aplicação dos conhecimentos	Participação	Motivação	Atenção	Habilidade manual	Resistência à fadiga	
Formando 1									
Formando 2									
Formando 3									
Formando 4									

### Listas de Ocorrências /Verificação

Elaboração prévia, listando-se os comportamentos que virão a ocorrer, com uma sequência prevista, tomando a observação mais fácil de registar e mais objectiva

Um sinal marcado significa que ocorre o comportamento (aplicação de conhecimentos, execução da tarefa, etc.)

Escola _____	Ano _____		
Aluno _____	Turma _____	Nº _____	
Está atento	Sim	Não	N.Obs.
Ajuda os companheiros	_____	_____	_____
Arruma o seu material	_____	_____	_____
É cuidadoso com o material	_____	_____	_____
Tem a sua mesa limpa	_____	_____	_____
Conclui as tarefas iniciadas	_____	_____	_____
Deixa os outros intervir	_____	_____	_____

## Escalas de Classificação

Registo e atribuição de um determinado grau, numa escala progressiva: Muito Bom, Bom, Razoável, Mau, etc.

Competência Nome	PARTICIPAÇÃO				PERTINÊNCIA DAS QUESTÕES				Obs. Sugestões
	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	
Formando 1	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	
Formando 2	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	
Formando 3	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	MAU	RAZOÁVEL	BOM	MT. BOM	

## 2. FORMULAÇÃO DE PERGUNTAS

### 2.1. Avaliação oral

#### Aplicação:

O aprofundamento progressivo das questões permite a imediata graduação do desempenho do formando

Forma eficaz de avaliação formativa: feedback contínuo

#### Regras:

Elaboração prévia da lista de perguntas objectivas e representativas dos conteúdos a serem avaliados

Procurar abranger todos os conhecimentos dos formandos, não centrado demasiado a atenção nas suas falhas

Fazer perguntas claras e curtas, adaptando a linguagem

Não dar pistas nem contributos para as respostas

Distribuir, arbitrariamente, as perguntas por todos para os avaliar e obter feedback representativo

Colocar primeiro as questões ao grupo e só mais tarde a um formando

**Vantagens:**

Facilita o diálogo directo formador/formando

Permite o treino da expressão oral

**Inconvenientes:**

Dá vantagem a quem tem maior capacidade de expressão oral

Dificuldade em criar condições de igualdade e uniformidade

Processo moroso

**2.2. Avaliação escrita:**

**Aplicação:**

Apresentação de questões escritas, que devem, também, ser respondidas por escrito. Permite a obtenção de elementos respeitantes aos domínios afectivo (inquéritos) e cognitivo (testes)

**Regras:**

Dependem dos instrumentos utilizados

**Vantagens:**

Economia de tempo

Administração simultânea a grandes grupos

Tratamento igual de todos os formandos, submetidos às mesmas questões

O formador, em posse da resposta, pode estudá-la, compará-la e refletir sobre ela

**Inconvenientes:**

Preparação cuidadosa e, em consequência, morosa

Dá vantagens aos formandos que têm facilidade de interpretação e expressão escrita

### INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO ESCRITA

<b>Inquéritos (domínio afetivo)</b>	<b>Questionário</b>	Lista de interrogações acerca de um determinado assunto  Elaborados para um fim único e um momento específico
	<b>Inventário</b>	Lista de afirmações, devendo o formando assinalar aquelas com que concorda/discorda
	<b>Escala de atitudes</b>	Inventariação de atitudes em que é possível graduar o posicionamento do formando
<b>Testes (domínio cognitivo)</b>	<b>Teste de produção (resposta aberta)</b>	O formando organiza a resposta de modo espontâneo, utilizando o seu próprio vocabulário. A resposta pode ser curta ou longa (redacção)
	<b>Teste de selecção (resposta fechada)</b>	O formando não produz a resposta, só tem de seleccioná-la de entre as apresentadas  Permitem separar a qualidade da resposta (o que se pretende) da capacidade de expressão verbal

#### Exemplo de Escala de Atitudes

1. Qual o seu grau de interesse em relação ao tema acima referido? Anote-o na seguinte escala:

-    

1	2	3	4	5
---	---	---	---	---

    +

### Exemplo de Escala de Atitudes: Tipo Likert

**Para cada uma das questões indique o seu grau de concordância:**

1. As crianças nascem todas diferentes, com uma maneira de ser própria.  
discordo muito 1.....2.....3.....4.....5 concordo muito

2. A capacidade para estudar já nasce com a criança.  
discordo muito 1.....2.....3.....4.....5 concordo muito

### Exemplo de um sociograma

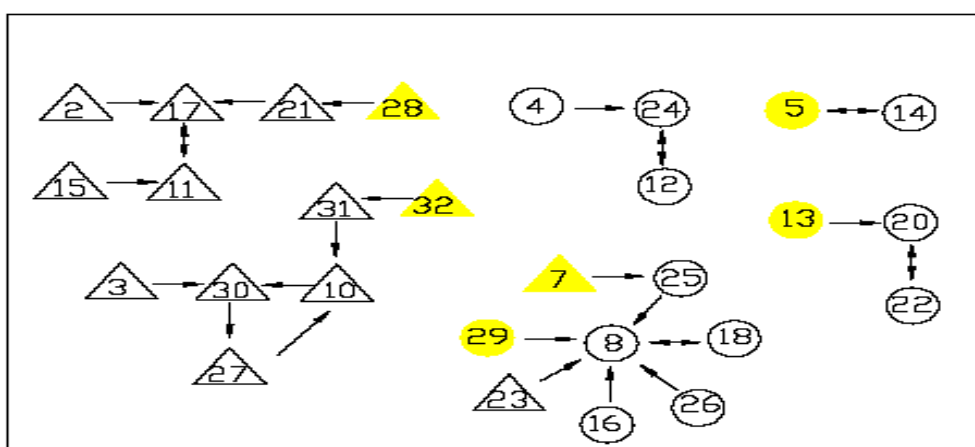


Figura 2: Sociograma da primeira escolha do critério afetivo: Qual colega da sala você levaria para passear no Shopping com você?

### TESTES

<i>Testes</i>	De produção (resposta aberta)	Produção curta Produção longa
	De selecção (resposta fechada)	Escolha múltipla Emparelhamento Verdadeiro ou falso De completar

## Testes De Produção

### Testes De Produção Curta

Regras de elaboração	Vantagens	Inconvenientes
<p>Texto claro e curto</p> <p>Indicar o n.º de dados (e.g.: 3) para a resposta ou a extensão da mesma (uma frase, n.º de linhas)</p> <p>As respostas solicitadas devem ser, tanto quanto possível, homogéneas e semelhantes em expansão</p>	<p>Concepção e resposta fáceis e rápidas</p> <p>Objectividade na resposta dos formandos e na avaliação do formador</p> <p>Permitem testar a capacidade de síntese</p>	<p>Limitação à criatividade e capacidade de expressão</p>

### Testes De Produção Longa

Regras de elaboração	Vantagens	Inconvenientes
<p>Texto claro e curto, se possível subdividido em alíneas</p> <p>Limitar o âmbito da resposta, indicando claramente o que se pretende (forma; n.º; qualidade e profundidade)</p>	<p>Apelo à criatividade pelo facto de a resposta ser livre, testando as capacidades de análise, de emissão de opiniões e de avaliação do formando</p> <p>Possibilitam o treino da expressão escrita</p> <p>Podem aplicar-se a todas as matérias</p> <p>Permitem avaliar todas as capacidades cognitivas mesmo os processos mentais superiores: raciocínio hipotético-dedutivo, criatividade e análise crítica</p> <p>Concepção fácil e rápida</p>	<p>Produção morosa e subjectiva</p> <p>Possibilidade de existirem várias respostas, de grau de desenvolvimento diferente, etc.</p> <p>Avaliação subjectiva</p> <p>Difícil estabelecer comparações entre as respostas</p>



### Testes de Seleção

	<b>Formador</b>	<b>Formando</b>	<b>Avaliação</b>
<b>Vantagens</b>	<p>Correcção fácil e rápida</p> <p>Objectividade das respostas: só são admitidas respostas concretas, permitindo uma avaliação criteriosa</p>	<p>Resposta rápida</p> <p>Objectividade</p>	<p>Diferentes formadores avaliarão da mesma forma</p>
<b>Inconvenientes</b>	<p>Concepção morosa</p> <p>Exige muito treino</p> <p>Exige o domínio da matéria tratada</p> <p>Exige o domínio das técnicas de elaboração das questões</p>	<p>Não permitem liberdade de expressão</p>	<p>Probabilidades de acertar na resposta ao acaso</p>

### Testes de Verdadeiro/ Falso

<b>Regras de elaboração</b>	<b>Vantagens</b>	<b>Inconvenientes</b>
<p>Texto claro e curto</p> <p>Texto afirmativo</p> <p>Apenas uma ideia no enunciado que seja totalmente verdadeira ou totalmente falsa</p> <p>As instruções devem ser claras relativamente à forma de indicar a opção</p>	<p>Concepção fácil e rápida</p> <p>Resposta fácil e rápida</p>	<p>Probabilidade de acertar ao acaso</p> <p>Perigo de os formandos reterem na memória as respostas falsas (aprendizagem latente do erro) se não forem corrigidas no momento ou o mais rapidamente possível</p>

### Questões de Escolha Múltipla (QEM)

Regras de elaboração	Vantagens	Inconvenientes
<p>Texto claro e o mais curto possível</p> <p>Instruções claras e objectivas, indicando se há uma ou mais respostas certa/errada, forma de a(s) assinalar, etc.</p> <p>Agrupar as instruções que são comuns a várias Q.E.M., de forma a ficarem todas as de uma resposta certa agrupadas, as de resposta errada, etc.</p> <p>Comprovar a objectividade das respostas, verificando se não há distratores tanto ou mais adequados do que a opção prevista</p> <p>Os distratores e a(s) resposta(s) certa(s) devem ser, dentro do possível, homogéneos em lógica, extensão e coerência</p> <p>Escolher uma ordem arbitrária para a resposta certa (tendência para escolher o meio)</p> <p>Evitar o emprego das palavras sempre, nunca ou todos, dado que há pouca possibilidade de sermos tão abrangentes. Geralmente, por vezes, em certas condições, também devem ser evitadas porque tornam a opção verdadeira</p> <p>Podem por vezes incluir-se as opções: nenhuma das respostas ou todas as respostas</p>	<p>Objectividade da resposta dos formandos</p> <p>Objectividade na avaliação dos formadores</p> <p>Rapidez na resposta e na correcção</p>	<p>Probabilidade de acertar ao acaso mesmo desconhecendo a matéria, devido à exclusão de partes</p> <p>Concepção exigente e morosa</p> <p>Anulam a criatividade do formando, não considerando a opinião do mesmo sobre a matéria</p> <p>Exigem boa capacidade de interpretação, favorecendo os formandos que a têm</p>

### Emparelhamento

Pedir ao formando ligue, corresponda, emparelhe, associe entre si dois ou mais grupos (séries ou colunas) de elementos afins e atendendo à sua afinidade

Regras de elaboração	Vantagens	Inconvenientes
<p>Texto claro e o mais curto possível</p> <p>Instruções claras e precisas relativamente a: forma de proceder ao emparelhamento; se a um elemento num grupo corresponde um ou mais elementos no outro</p> <p>Os elementos a corresponder devem ser afins e homogéneos e conter apenas uma ideia totalmente a apoiar ou rejeitar</p> <p>Para evitar acertar ao acaso, uma das listas deve ter mais elementos do que a outra (+/- 50%) que não devem ser correctos. A lista não deve ultrapassar os 7 elementos para evitar fadiga, dispersão e desatenção</p>	<p>Resposta rápida</p> <p>Objectividade das perguntas e respostas</p> <p>Correcção rápida</p>	<p>Probabilidade de acertar ao acaso</p>

### Questões para completar (lacunas ou preenchimento)

Regras de elaboração	Vantagens	Inconvenientes
<p>Texto claro e curto</p> <p>A frase deve ter um sentido lógico</p> <p>Os espaços devem ter a mesma extensão independentemente do tamanho da palavra</p> <p>Só se devem omitir elementos importantes</p>	<p>Resposta e correção rápidas</p> <p>Objectividade das perguntas e respostas</p>	<p>Probabilidade de acertar ao acaso</p>

### 3. TRABALHOS INDIVIDUAIS E DE GRUPO: Instrumentos de Medição

#### Características

Medir determinadas performances ou qualidades de execução do trabalho

Destina-se a recolher dados do domínio psicomotor, tais como: tempo de execução; quantidade de trabalho produzido; qualidade do trabalho

Exige a utilização de instrumentos de medida (cronómetro, relógio, régua, etc.

Exige, sempre, o recurso a outras técnicas, nomeadamente a observação e formulação de questões

#### Ficha de Avaliação Analítica e Quantitativa

Decomposição da tarefa a avaliar nas suas componentes fundamentais (fases, operações)

Quantificar o valor relativo de cada componente e o seu peso na globalidade da tarefa

#### Ficha de Avaliação Analítica e Qualitativa

Concebida para uma avaliação analítica, mas qualitativa

Após uma decomposição dos factores que interessa avaliar, atribui-se uma valorização qualitativa (médio, Medíocre, Muito Bom, etc.) em função dos parâmetros de avaliação

Ficha de avaliação quantitativa de trabalho de grupo

Critérios	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3	Grupo 4	Grupo 5	Grupo 6	Grupo 7	Grupo 8
Informação de acordo com as regras das páginas Web.								
Informação pertinente.								
Conteúdo fidedigno.								
Informação relevante.								
Informação variada.								

## COMO ESCOLHER OS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

Considerar as características dos formandos e a sua familiaridade dos instrumentos a utilizar

Identificar o tipo de avaliação pretendida e adequar os instrumentos, tendo sempre em conta as finalidades e objetivos da formação

Criar questões de forma a haver equivalência entre: objetivos; critérios e condições de desempenho; instrumentos de avaliação

Criar tabelas de notação (ou cotação), onde se prevê: a cotação a atribuir a cada resposta certa e o desconto a efectuar por cada questão errada ou parte dela

Prever o limite mínimo de conhecimentos admitidos em função da importância dos conteúdos programáticos

Na avaliação formativa, quando o formando não domina, deve prever-se a remediação, que consiste em aconselhar o formando a rever a parte da matéria que não domina ou, então, oferecer-lhe alternativas de aprendizagem

## CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESCALAS

A notação atribuída a cada formando funciona como um juízo em relação ao trabalho realizado e tem, como objectivo terminal, estabelecer uma ordem de classificação de acordo com o grau de domínio dos conhecimentos demonstrados

Para avaliar desempenhos diferentes, deve utilizar-se uma mesma escala com graus definidos, por forma a evitar distorções mais ou menos graves para a avaliação

CORRESPONDÊNCIA ENTRE ESCALAS					
<b>Numérica</b> <b>TIPO1</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Numérica</b> <b>TIPO2</b>	<b>18 a 20</b>	<b>15 a 17</b>	<b>10 a 14</b>	<b>5 a 9</b>	<b>1 a 4</b>
<b>Numérica</b> <b>TIPO3</b>	<b>90 a 100%</b>	<b>75 a 89%</b>	<b>50 a 74%</b>	<b>20 a 49%</b>	<b>0 a 19%</b>
<b>Literal</b>	<b>A</b>	<b>B</b>	<b>C</b>	<b>D</b>	<b>E</b>
<b>Descritiva</b>	<b>Muito Bom</b>	<b>Bom</b>	<b>Suficiente</b>	<b>Insuficiente</b>	
				<b>Medíocre</b>	<b>Mau</b>